

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **CONTROLADORIA E FINANÇAS**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## CONTROLADORIA E FINANÇAS

<b>DISCIPLINA:</b> CONTROLADORIA
<b>RESUMO</b>
<p>Nos últimos anos, muitos estudos têm se dedicado a explorar os principais aspectos da controladoria, no entanto você deve estar se perguntando como ela surgiu. Você conhece a história da controladoria? A origem da controladoria está ligada de forma direta ao processo de evolução dos meios sociais e de produção que ocorreram com a Revolução Industrial (desde o século XVIII). Dentre os fatores responsáveis pela origem da controladoria, cita-se: “Aumento em tamanho e complexidade das organizações; globalização física das empresas; crescimento nas relações governamentais com negócios das companhias; aumento no número de fontes de capital” (Schmidt; Santos; Martins, 2014, p. 1). O primeiro fator é talvez um dos mais impactantes no modelo de gestão das organizações: as grandes empresas passaram por diversas modificações no que tange a sua estrutura, devido às mudanças nos processos de produção estimuladas pela Revolução Industrial. Com ela, a natureza dos negócios mudou, surgiram grandes empresas, e, com a construção da estrada de ferro nos Estados Unidos (século XIX), tornou-se possível o aumento da produtividade devido ao aumento da demanda de produtos (Schmidt; Santos; Martins, 2014). Assim, com o aumento físico das empresas, juntamente com a ampliação da demanda, houve a necessidade de criação de mecanismos de acompanhamento e gestão dessas novas instituições.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO CONTROLADORIA PAPEL DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO CONTROLADORIA COMO ÓRGÃO EMPRESARIAL RAMO DE CONHECIMENTO E O PROFISSIONAL DE CONTROLADORIA</p> <p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ESTILO DE GESTÃO PROCESSO DE GESTÃO E MODELO DE DECISÃO MODELO DE INFORMAÇÃO MODELO DE MENSURAÇÃO</p> <p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CONTABILIDADE GERENCIAL CONTABILIDADE FINANCEIRA CONTABILIDADE, FISCO E LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E A ANÁLISE ATRAVÉS DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS</p> <p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO</p>

VANTAGEM DO USO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO  
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO  
PLANEJAMENTO ECONÔMICO  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
PLANEJAMENTO DE CAPITAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
BENEFÍCIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM CONTROLADORIA  
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL (SIGE)  
ASPECTOS GERAIS DE BALANCED SCORECARD

**BIBLIOGRAFIAS**

- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LUNKES, R. J. Contabilidade gerencial – um enfoque na tomada de decisão. Florianópolis: Visual Books, 2007.
- MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

**RESUMO**

O ambiente financeiro ainda parece ser algo distante para muitos de nós brasileiros. Mesmo as empresas têm dificuldades em tomar decisões financeiras em razão das muitas incertezas tanto no cenário econômico como no político. As decisões sobre novos investimentos empresariais dependerão da correta leitura do cenário econômico envolvendo, por exemplo, o nível de emprego e da renda das famílias. Por outro lado, as decisões das empresas sobre financiamentos estarão ligadas às taxas de juros internas e externas, além da flutuação das moedas (câmbio). Então, quanto maior for o nível de incertezas, maiores serão os riscos de serem frustradas as expectativas dos retornos esperados. Os temas desta primeira aula têm a ver justamente com expectativas de retorno e riscos envolvidos nas decisões de investimentos e financiamentos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O PAPEL E O AMBIENTE DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
DINÂMICA DAS DECISÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA  
RISCO E RETORNO  
TEORIA DO PORTFÓLIO  
CUSTO DE OPORTUNIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR  
FINALIZANDO

**AULA 2**

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE (TMA) E VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE (VAUE)  
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
PAYBACK E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE (IL)  
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS SOB CONDIÇÃO DE RISCO OU INCERTEZA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E DE CAIXA  
GESTÃO DE VALORES A RECEBER  
ADMINISTRAÇÃO DE CRÉDITO  
GESTÃO DE ESTOQUES  
GESTÃO DE PASSIVOS CIRCULANTES  
FINALIZANDO

**AULA 4**

ORÇAMENTO OPERACIONAL  
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS  
ORÇAMENTO DE CAPITAL  
PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE I  
PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE II  
FINALIZANDO

**AULA 5**

MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
FINALIZANDO

**AULA 6**

MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO  
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS  
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF, A. N. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CORNETT, M. M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Trad. R. B. Taylor. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2013.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.; LAMB, R. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2015.

<b>DISCIPLINA:</b> CONTABILIDADE GERENCIAL
<b>RESUMO</b>
A contabilidade gerencial é a área da contabilidade que tem maior responsabilidade no que tange a subsidiar a tomada de decisão, fazendo a empresa seguir rumo aos objetivos traçados pela alta cúpula organizacional. Nesse sentido, a contabilidade gerencial leva em consideração os aspectos internos da empresa, considerando, em primeira mão, as atividades operacionais, as quais são também conhecidas como atividades de valor, conceituadas de maneira mais formal com um conjunto denominado cadeia de valor.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONCEITO E FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL O CONTADOR GERENCIAL O SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INFORMAÇÃO GERENCIAL CONTÁBIL INFORMAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA
<b>AULA 2</b> A CADEIA DE VALORES CADEIA DE VALOR E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E O CONTROLE DO PROCESSO A PERSPECTIVA DOS STAKEHOLDERS E OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS O PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E O CONTROLE GERENCIAL
<b>AULA 3</b> ORÇAMENTO EMPRESARIAL ORÇAMENTO DE VENDAS ORÇAMENTO DE CAPITAL PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DO ORÇAMENTO
<b>AULA 4</b> O CONTROLE GERENCIAL NAS ORGANIZAÇÕES DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES CENTROS DE RESPONSABILIDADE PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA CUSTO DE OPORTUNIDADE
<b>AULA 5</b> PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA TEORIAS DE MOTIVAÇÃO FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO
<b>AULA 6</b>

PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA  
TEORIAS DE MOTIVAÇÃO  
FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL  
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS  
RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

**BIBLIOGRAFIAS**

- FREZZATTI, F. et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamento e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**DISCIPLINA:**

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

**RESUMO**

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, possui aspectos como qualquer outra ciência: um objeto de estudo, um objetivo e campos de aplicação. O objeto da ciência contábil, em seu sentido amplo, é o patrimônio constituído por bens, direitos e obrigações vinculados a uma entidade.

Assim como ocorre em outras ciências, a contabilidade possui ramificações, seja para fins acadêmicos, seja para profissionais. Por ser a contabilidade governamental uma dessas ramificações da ciência contábil, não poderia ter um objeto diferente da ciência que a origina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ENTIDADES A QUE SE DESTINA A CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

LEIS E REGULAMENTOS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS

ESTRUTURA CONCEITUAL APLICADA À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (NBC TSP)

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

REGIMES CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CRITÉRIOS PARA RECONHECIMENTO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS PARA PLANEJAMENTO PÚBLICO

RECEITA PÚBLICA

DESPESA PÚBLICA

ILUSTRAÇÃO – ETAPAS DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DO PCASP

NATUREZA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

LANÇAMENTOS E REGRAS DE INTEGRIDADE

SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

BALANÇO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- COELHO, C. U.; LINS, L. dos S. Teoria da contabilidade: abordagem contextual histórica e gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FEIJÓ, P. H. Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: Editora Gestão Pública, 2013.
- RAVANELLO, M.; MARCUZZO, J. L.; FREY, M. R. Análise da adequação dos municípios às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Estudos do Cepe, n. 42, p. 113-130, 2015.

**DISCIPLINA:**

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados).

Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS

MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO

HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)

TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO

MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)  
FINALIZANDO

**AULA 2**

TEMA 01 - DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA

TEMA 02 - CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

TEMA 03 - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

TEMA 04 – CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)

TEMA 05 - FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

**AULA 3**

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS

RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS

LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS

CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS

PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

FINALIZANDO

**AULA 4**

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL

DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

FINALIZANDO

**AULA 5**

MERCADO DE CAPITAIS

VALORES MOBILIÁRIOS

MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS

A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO

NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

FINALIZANDO

**AULA 6**

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA

A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES



ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_FIN456.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf). Acesso em: 7 dez. 2017.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

**RESUMO**

Nesta disciplina o acadêmico irá compreender que os conceitos e possibilidades de aprendizado são amplos, no que concerne ao tema da gestão escolar financeira. Durante o curso será possível que, as etapas oferecerem um ponto de partida e, principalmente, uma base de pesquisa para que um gestor financeiro entenda a natureza do seu trabalho, mas, também, quais as estruturas políticas e as opções conceituais da Administração Pública às quais ele estará submetido.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

VINCULAÇÃO DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

MUDANÇAS CONTEMPORÂNEAS NA VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E

REPARTIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FUNDOS

NOVO FUNDEB: APONTAMENTOS GERAIS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

SALÁRIO EDUCAÇÃO E REPASSES DO FNDE

RECURSOS DO FUNDEB

ECONOMIA, MDE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

ESTABILIDADE RELATIVA NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

CONDIÇÕES DE OFERTA E RECURSOS FINANCEIROS

REFORMAS EDUCACIONAIS

REFORMAS EDUCACIONAIS, GESTÃO FINANCEIRA E RESPONSABILIZAÇÃO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

GESTÃO COMPARTILHADA NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 1990  
GESTÃO GERENCIAL E A NOVA GESTÃO PÚBLICA  
REFORMA EMPRESARIAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DA ESCOLA: FONTES PAGADORAS  
TERCEIRIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO: FONTES PAGADORAS  
NATUREZA DO SERVIÇO E DO SERVIDOR PÚBLICO: FONTES PAGADORAS  
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A RELAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA COM AS ENTIDADES PRIVADAS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
PATRIMÔNIO MATERIAL, IMATERIAL E PRESERVAÇÃO/AMPLIAÇÃO  
GESTÃO DO PATRIMÔNIO ENQUANTO GESTÃO PEDAGÓGICA  
PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, AUTONOMIA ESCOLAR  
ESTRUTURA, LIMITES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO FINANCEIRA NAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- APPLE, M. W. A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais. Tradução de Marcus Penchel. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BRASIL. Emenda Constitucional n. 95, de 15 de dezembro de 2016. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 15 dez. 2016.
- GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. de. A política de fundos em perspectiva histórica: mudanças de concepção da política na transição Fundef e Fundeb. Em aberto, o Fundeb em perspectiva, Brasília, v. 28, n. 93, p. 45-65, jan./jun. 2015.

**DISCIPLINA:**

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

**RESUMO**

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações. O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

**INTRODUÇÃO**

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS  
AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE  
INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO  
APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA  
AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA  
APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA  
OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA  
PAPÉIS DE TRABALHO  
APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE  
O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REQUISITOS ÉTICOS, CETICISMO E JULGAMENTO PROFISSIONAL  
PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL  
A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA  
MATERIALIDADE EM AUDITORIA  
APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE  
INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO  
O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acesso em: 21 mar. 2022.

<b>DISCIPLINA:</b> ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES OS AGENTES NA ECONOMIA INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS FINALIZANDO
<b>AULA 2</b> PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS BALANÇO DE PAGAMENTOS RISCO E INCERTEZA FINALIZANDO
<b>AULA 3</b> DEMANDA AGREGADA OFERTA AGREGADA CONSUMO E POUPANÇA INFLAÇÃO E DESEMPREGO JUROS E EXPECTATIVAS FINALIZANDO
<b>AULA 4</b> ECONOMIA MUNDIAL SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICA CAMBIAL BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO BALANÇA COMERCIAL FINALIZANDO
<b>AULA 5</b> O MERCADO DE RENDA FIXA O MERCADO DE AÇÕES

O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES  
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO  
OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE  
ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO  
ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS  
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- SANTAGADA, S. Indicadores Sociais: uma primeira abordagem social e histórica. Pensamento Plural, Pelotas, n. 1, p. 113-142, jul.-dez. 2007. Disponível em <http://pensamentoplural.ufpel.edu.br/edicoes/01/06.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook\\_Introducao\\_as\\_Teorias\\_Economicas-Ci%C3%A4ncias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A4ncias_Contabeis_UFBA.pdf). Acesso em: 16 mar. 2021.

**DISCIPLINA:**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

**RESUMO**

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITOS GERAIS  
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO  
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO  
CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C  
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

**AULA 2**

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES  
PROJEÇÕES DE RECEITA  
RECEITA E SAZONALIDADE  
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA

**AULA 3**

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL  
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL  
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO  
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)  
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

**AULA 4**

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO  
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE  
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE  
INDICADORES FINANCEIROS  
ÍNDICES FINANCEIROS

**AULA 5**

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS  
CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS  
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL  
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

**AULA 6**

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
TIR INCREMENTAL  
PAYBACK SIMPLES  
PAYBACK ATUALIZADO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibpex 2010.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>. Acesso em: 15 maio 2017.

**DISCIPLINA:**  
MATEMÁTICA FINANCEIRA

**RESUMO**

Nesta disciplina conheceremos os conceitos de juros e taxa de juros, capitalização simples, atualização monetária e de valores, descontos simples e títulos equivalentes. Vamos tratar da capitalização composta, analisando como calcular as taxas e títulos equivalentes e os descontos compostos. Entender como é calculado o período fracionário e as taxas nominal, efetiva, real e aparente. Quando as usamos? Qual a diferença entre elas? Vamos entender o conceito de rendas ou séries uniformes e para isso, vamos usar a classificação nas 4 categorias possíveis: prazo, valor, forma e periodicidade. Em seguida, veremos a renda diferida, a renda antecipada, as rendas diversas e o modelo básico de renda. Você vai conhecer as fórmulas para calculá-la e como ela é representada graficamente. Veremos também o que é e como é calculada a Taxa Interna de Retorno (TIR). No último encontro, vamos tratar de três temas importantes: valor

presente líquido, depreciação e leasing. Você sabia que o valor de depreciação e o presente líquido são fatores importantes ao adquirir um bem? E o leasing, sabe para que serve?

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

CONCEITOS FINANCEIROS  
JUROS  
CAPITALIZAÇÃO SIMPLES  
CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA  
TAXAS  
FINALIZANDO

#### **AULA 2**

DESCONTO  
DESCONTO SIMPLES  
DESCONTO COMERCIAL X RACIONAL  
DESCONTO COMPOSTO  
TÍTULOS EQUIVALENTES  
FINALIZANDO

#### **AULA 3**

FLUXO DE CAIXA E CLASSIFICAÇÃO DE RENDAS  
MODELO BÁSICO DE RENDA  
RENDA ANTECIPADA  
RENDA DIFERIDA  
EQUIVALÊNCIA DE FLUXOS DE CAIXA  
FINALIZANDO

#### **AULA 4**

SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO  
SISTEMA FRANCÊS DE AMORTIZAÇÃO (PRICE)  
SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE  
COMPARAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS  
OUTROS SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

CUSTO DE CAPITAL  
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)  
ÍNDICE BENEFÍCIO OU CUSTO (IBC)  
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)  
PERÍODO DE PAYBACK  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

PROCESSO INFLACIONÁRIO  
ÍNDICES DE PREÇOS  
AXAS

VALORES MONETÁRIOS EM INFLAÇÃO  
INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE TÍTULOS DE RENDA FIXA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CAMARGO, C. Análise de investimentos e demonstrativos financeiros. Curitiba: Ibpex, 2007.
- CASTANHEIRA, N. P.; MACEDO, L. R. D. Matemática financeira aplicada. Curitiba: Ibpex, 2008.
- CASTANHEIRA, N. P. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**DISCIPLINA:**  
ECONOMIA E GESTÃO FINANCEIRA

**RESUMO**

Frequentemente presenciamos novas tecnologias sendo inventadas e adaptadas a diversas áreas de nossas vidas. O mesmo ocorre para a gestão financeira e para o setor financeiro como um todo, que está em constante evolução e desenvolvimento. A incessante busca por processos mais eficientes, menores custos e maiores lucros são elementos importantes que movem a evolução tecnológica aplicada às finanças.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA ÀS FINANÇAS  
TECNOLOGIAS TRADICIONAIS REVISTAS  
BIG DATA E A INTERNET DAS COISAS  
AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS  
A REVOLUÇÃO BLOCKCHAIN

**AULA 2**

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS  
INTERNET BANKING  
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS  
BANCOS DIGITAIS  
BANCOS NÃO BANCOS

**AULA 3**

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS  
INTERNET BANKING  
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS  
BANCOS DIGITAIS  
BANCOS NÃO BANCOS

**AULA 4**

TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO  
HOME BROKER  
OPEN BANKING  
FRICTIONLESS ONBOARDING  
A DESREGULAÇÃO



**AULA 5**

PRINCÍPIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
MACHINE LEARNING  
REDE NEURAL  
COGNITIVE COMPUTING  
LIMITAÇÕES DE TECNOLOGIA E ÉTICA

**AULA 6**

CUSTOMER EXPERIENCE  
CUSTOMER EXPERIENCE  
FACE MATCH  
CLOUD  
PROJEÇÃO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARIO, H.; TOBIAS, P.; BORIS, O. Design principles for industrie 4.0 scenarios: a literature review. Disponível em: [http://www.iim.mb.tudortmund.de/cms/de/forschung/Arbeitsberichte/Design-Principles-for-Industrie4\\_0-Scenarios.pdf](http://www.iim.mb.tudortmund.de/cms/de/forschung/Arbeitsberichte/Design-Principles-for-Industrie4_0-Scenarios.pdf). Acesso em: 6 maio 2019.
- NOONAN, L. Growth of fintech forecast to spur almost 2m banking job cuts. Disponível em: <https://www.ft.com/content/e00f8884-f65c-11e5-96dbfc683b5e52db>. Acesso em: 6 maio 2019.
- WENGER, E. The first law of IoT: things that can be connected, will be connected. Cisco Blogs, 25 Feb. 2016. Disponível em: <https://blogs.cisco.com/security/the-first-law-of-iot>. Acesso em: 6 maio 2019.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

**RESUMO**

Ante o surgimento e organização da Administração Pública, que advém do século XVIII e XIX, quando o Estado deixou de ser absolutista e passou a ser Estado de Direito, separando os Poderes e estabelecendo conexões com vários ramos do direito, surgiram princípios e normativas para garantir a segurança ao direito do povo em relações particulares e públicas. Para entendermos melhor a grande máquina que se tornou a Administração Pública, devemos estudar de uma forma mais aprofundada os temas principais: centralização e descentralização; concentração e desconcentração; administração direta e indireta, por meio das autarquias; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; agências reguladoras; agências executivas e terceiro setor. Nesse contexto, destacamos que a centralização ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira direta, por meio de seus órgãos e agentes que compõem sua estrutura. A descentralização, por sua vez, ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira indireta, delegando-as a outras entidades.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ATOS ADMINISTRATIVOS  
PRINCÍPIOS E RESPONSABILIDADES DO DIREITO ADMINISTRATIVO  
PODERES ADMINISTRATIVOS  
CLASSIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO  
MODALIDADES DA LICITAÇÃO  
EXCLUDENTES DE LICITAÇÃO  
REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA LICITAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTRATOS, CONVÊNIO E CONSÓRCIOS  
TIPOS DE CONTRATO  
CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS  
EXECUÇÃO E INEXECUÇÃO CONTRATUAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
O MERCADO ECONÔMICO E GESTÃO DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
GESTÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE GESTÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS  
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
ASPECTOS IMPORTANTES AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E A LEI N. 8.666/93  
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
BENS PÚBLICOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
TERCEIRO SETOR – LEI N. 13.019/2014  
CONTROLES E PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES À GESTÃO E À FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARVALHO, M. Manual de Direito Administrativo. 5. ed. Salvador, BA: Editora Juspodium, 2017.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FILHO, J. dos S. C. Manual de Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.